

FACIOLOGIA DAS UNIDADES SEDIMENTARES FORMAÇÃO SERRA DO TUCANO AFLORANTES NA PORÇÃO CENTRO-SUDESTE DO HEMIGRÁBEM DO TACUTU – RR..

Veloso, R.S.¹, Wankler, F.L.², Menezes, F. T. B.¹, Gama, C. V. C.¹; Figueiredo, R. F.³

¹Programa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFRR) - Universidade Federal de Roraima;

²Curso de Bacharelado em Geologia - Universidade Federal de Roraima;

³Pós-graduação em Geociências - Universidade Estadual de Campinas.

RESUMO: A Formação Serra do Tucano representa uma sucessão de idade Eocretácea cuja deposição marca o encerramento da fase rifte da bacia do Tacutu, um alacógeno formado pela abertura do Atlântico Central que se estende a partir do centro-nordeste do estado de Roraima e cruza a porção central da República da Guiana. e sua evolução paleoambiental é assunto complexo, em função da maioria dos dados serem originados de mapeamentos regionais ou levantamentos sísmicos. O objetivo deste trabalho foi compreender o padrão de empilhamento estratigráfico e interpretar o seu ambiente deposicional da unidade a partir de estudo estratos aflorantes da Formação Serra do Tucano no centro-sudeste do hemigrábem do Tacutu, visando. A metodologia consistiu em três etapas; Levantamento bibliográfico da região estudada; Levantamento do perfil colunar: descrição faciológica do perfil, medições de dados de paleocorrentes, obtenção de imagens fotográficas das litofácies; Análise dos dados, para realização das seguintes etapas: Vetorização dos dados de campo com a confecção do croqui e perfil colunar estratigráfico e Identificação das associações deposicionais. Os resultados obtidos na área de estudo foram à identificação de um afloramento de aproximadamente 4 metros de espessura por 30 metros de comprimento (Afloramento da Sereia). Foram encontradas 4 litofácies: Stg, St, Sp e Fl. As litofácies predominante nas camadas são St (59%), Stg (10%), Sp (30%) e Fl (1%). Foi reconhecida uma lâmina de pelito no topo do primeiro ciclo deposicional onde identificou-se os icnofósseis *Termictichnus Thalassinoides*. O perfil colunar apresenta sucessões granodecrescentes ascendentes formando três ciclos deposicionais. O ciclo localizado sobre base do perfil é formado por arenitos de granulometria muito grossa a média predominando litofácia St, com estruturas sedimentares tangenciais, acanaladas e tabulares, com ocorrência de icnofósseis dentro das camadas de arenito com estratificação cruzada acanalada; estes depósitos foram identificadas estruturas originadas de dunas dos tipos 2D e 3D, com presenças de *foresets* com fluxo de grãos com camada seixosa. No limite superior da sucessão identificou-se um pelito laminado de geometria lenticular, descontínua truncado pela camada sobrejacente. O segundo ciclo é formado por arenitos de granulometria grossa a média com predominância das litofácies St e Sp, com estruturas sedimentares cruzadas tangencias, acanaladas e tabulares, apresentando fluxo de grãos na camada 17, sendo o topo do ciclo marcado por uma superfície de truncamento da camada sobrejacente. O terceiro ciclo é formado por arenitos de granulometria grossa a média com predominância das litofácies St 90%, com estruturas sedimentares cruzadas tangenciais, acanaladas e tabulares, apresentando fluxo de grãos entre as camadas 19, 20 e 23. As associações de fácies Stg+St+Sp+Fl observada nos ciclos estudados foram interpretadas como depósitos de canal relacionada ao sistema fluvial originado da borda norte da Bacia Estes resultados, sugerem que a Formação Serra do Tucano, na área de estudo, constitui o registro sedimentar de sistema de leques aluviais associado a zona flexural da bacia com uma drenagem axial vindo de oeste para leste durante o final da fase rift da bacia do Tacutu.

PALAVRAS-CHAVE: ESTRATIGRAFIA, HEMIGRABEN, SERRA DO TUCANO